

Pseudolaelia Porto & Brade

Luiz Menini Neto

Universidade Federal de Juiz de Fora; menini.neto@gmail.com

Samyra Gomes Furtado

Universidade Federal de Juiz de Fora; furtadosg@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pseudolaelia*, *Pseudolaelia aromatica*, *Pseudolaelia ataleiensis*, *Pseudolaelia brejetubensis*, *Pseudolaelia canaanensis*, *Pseudolaelia cipoensis*, *Pseudolaelia citrina*, *Pseudolaelia corcovadensis*, *Pseudolaelia dutrae*, *Pseudolaelia geraensis*, *Pseudolaelia irwiniana*, *Pseudolaelia pitengoensis*, *Pseudolaelia vellozicola*.

COMO CITAR

Menini Neto, L., Furtado, S.G. 2020. *Pseudolaelia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12125>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Renata* Ruschi

DESCRIÇÃO

Ervas epífitas sobre *Vellozia* (Velloziaceae) ou saxícolas. Raízes filiformes, brancas, geralmente aéreas, com ápice verde na maioria das espécies, podendo ser vináceo em *P. canaanensis*. Rizoma cilíndrico, geralmente longo, portando catáfilos tubulosos, estramíneos, que se desfazem em fibras. Pseudobulbos fusiformes ou raramente piriformes, de secção transversal cilíndrica, amarelos, verdes ou vináceos, homoblásticos, portando uma extensão caulinar cilíndrica, foliada, em *P. canaanensis*, com catáfilos estramíneos, desfazendo-se em fibras nos mais antigos, estes freqüentemente sulcados. Folhas conduplicadas, verde-claras ou verde-escuras, às vezes discolores, com a face abaxial matizada de vináceo, freqüentemente lanceoladas, às vezes lineares, eretas a patentes, em algumas espécies curvas, coriáceas, com a margem serrilhada, ápice agudo. Inflorescência indeterminada, ereta, laxa, longa, em geral delgada, em racemo ou panícula (podendo apresentar ramificações curtas e com poucas flores ou ramificações mais longas e com muitas flores), freqüentemente pauciflora, raramente multiflora, flores de antese sucessiva, mas várias abertas simultaneamente. Flores róseas, amarelas ou alvas, raramente cremes, maculadas ou concolores, ressupinadas; labelo geralmente trilobado, raramente inteiro, adnato na base à coluna; cunículo presente, mais desenvolvido, verde e visível externamente apenas em *P. brejetubensis* enquanto nas demais espécies apresenta coloração semelhante às peças florais e visível apenas em corte longitudinal da coluna; lobos laterais desenvolvidos ou inconspícuos, lobo(s) mediano(s) inteiro(s), ondulado(s), fimbriado(s) ou eroso(s), disco carnoso, geralmente ornamentado com lamelas mais ou menos conspícuas, em número variado, apresentando ou não tricomas, dispostas ao longo de todo o disco ou apenas próximo a base do lobo mediano, em algumas espécies com lamelas verrucosas, principalmente na base do lobo mediano; coluna semicilíndrica ou claviforme, com alas próximas ao ápice; antera apical, quadrangular; polínias 8, dispostas em duas séries de 4, amarelas, freqüentemente trapezoidais, achatadas lateralmente, com caudícula granulosa. Frutos freqüentemente globosos, costados, com perianto persistente.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

BIBLIOGRAFIA

Menini Neto, L.; Forzza, R.C. & van den Berg, C. 2013. Taxonomic revision of *Pseudolaelia* Porto & Brade (Laeliinae, Orchidaceae). *Acta Botanica Brasil* 27(2): 418-435.

Menini Neto, L.; van den Berg, C. & Forzza, R.C. 2019. Linear and geometric morphometrics as tools to resolve species circumscription in the *Pseudolaelia vellozicola* complex (Orchidaceae, Laeliinae). *Plant Ecology and Evolution* 152(1): 53-67.

Nazareno, A.G.; Menini Neto, L.; Buzatti, R.S.O.; van den Berg, C. & Forzza, R.C. 2020. Four raised to one equals one: A genetic approach to the *Pseudolaelia vellozicola* complex does not follow a math rule. *Ecology and Evolution* 10(11): 4562-4569.

Pseudolaelia aromatica Campacci

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) conspicuo(s); **pseudobulbo** fusiforme(s); **número de entrenó(s)** 5; **extensão foliar(es) no pseudobulbo** ausente(s). **Folha:** forma lanceolada(s); **número de folha(s)** até 7; **posição em relação ao pseudobulbo** ereta(s). **Inflorescência:** **número de flor(es)** multiflora(s); **tipo** panícula(s). **Flor:** **cor da flor(es)** creme/alvo; **labelo** inteiro; **istmo** mais longa que larga; **lobo(s) do labelo** ausente(s); **superfície(s) do labelo** lamelada(s); **cunículo** inconspícuo(s) externamente.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva saxícola ou epífita sobre Velloziaceae, 20-35 cm alt., excluindo a inflorescência. Rizoma cilíndrico, 1-6 cm compr., verde-escuro a acastanhado, coberto por catáfilos ovais, ca. 8 x 5 mm, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras. Pseudobulbo fusiforme, 7-12 cm compr., verde-amarelado, com 5 entrenós, coberto por catáfilos lanceolados, ca. 2-3 x 2 cm, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras nos pseudobulbos mais velhos. Folhas 3-6, eretas, dispostas desde a metade até o ápice do pseudobulbo; lâmina foliar lanceolada, 10-25 x 2-2,5 cm, verde-clara, coriácea, margem serrilhada, ápice agudo; bainha foliar 3-4 x 1,3-2 cm, verde-clara, cartácea. Inflorescência em panícula, ereta, ca. 70 cm compr., ca. 110-flora; pedúnculo elíptico, ca. 35 cm compr., verde; brácteas tubulosas, amplexivas sobre o pedúnculo, 5-6,7 cm compr., estramíneas, paleáceas, ápice agudo; brácteas florais triangulares, ca. 2,5 x 1 mm, avermelhadas, membranáceas, ápice agudo. Flores odoríferas, pediceladas, pedicelo e ovário ca. 2,5 cm compr., verde-amarelados; sépala dorsal oblanceolada, ca. 1,4 x 0,3 cm, creme, côncava, margem levemente convoluta, ápice agudo; sépalas laterais oblanceoladas, ca. 1,3 x 0,45 cm, creme, assimétricas, côncavas, margem levemente convoluta, ápice agudo; pétalas espatuladas, ca. 1,4 x 0,25 cm, creme, assimétricas, ápice agudo; labelo inteiro, ca. 1 x 0,8 cm, totalmente alvo ou estriado de vináceo, metade apical reniforme, margem fimbriada, ápice emarginado, disco do labelo carnoso, com várias lamelas longitudinais, pilosas, divergentes desde a base até próximo ao ápice; cunículo inconspícuo externamente; coluna ca. 5,5 mm compr., base esverdeada, ápice alvo; antera atrovinácea; polínias amarelas, caudícula ca. 0,5 mm compr. Frutos não vistos.

COMENTÁRIO

Pseudolaelia aromatica aproxima-se de *P. ataleiensis*, mas diferencia-se desta e das demais espécies pelas flores creme com labelo inteiro, completamente alvo ou estriado de vináceo, com margem fimbriada e inflorescência em panícula ampla, com os ramos secundários bem desenvolvidos, além do odor exalado pelas flores, característica que lhe deu nome, não observada em nenhuma outra espécie do gênero.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Leitão, R.V., MAC1964, SP, 420202,  (SP000439), SP, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudolaelia aromatica* Campacci



Figura 2: *Pseudolaelia aromatica* Campacci

BIBLIOGRAFIA

Menini Neto, L.; Forzza, R.C. & van den Berg, C. 2013. Taxonomic revision of *Pseudolaelia* Porto & Brade (Laeliinae, Orchidaceae). *Acta Botanica Brasilica* 27(2): 418-435.

Pseudolaelia ataleiensis Campacci

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) conspicuo(s); **pseudobulbo** fusiforme(s); **número de entrenó(s)** 5; **extensão foliar(es) no pseudobulbo** ausente(s). **Folha:** forma lanceolada(s); **número de folha(s)** até 7; **posição em relação ao pseudobulbo** ereta(s). **Inflorescência:** **número de flor(es)** multiflora(s); **tipo** panícula(s). **Flor:** **cor da flor(es)** amarela; **labelo** inteiro; **istmo** mais longa que larga; **lobo(s) do labelo** ausente(s); **superfície(s) do labelo** lamelada(s); **cunículo** inconspícuo(s) externamente.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva saxícola ou epífita sobre Velloziaceae, 25-35 cm alt., excluindo a inflorescência. Rizoma cilíndrico, 1-6 cm compr., verde-escuro a acastanhado, coberto por catáfilos ovais, ca. 7 x 4 mm, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras. Pseudobulbo fusiforme, 8-12 cm compr., verde-amarelado, com 5 entrenós, coberto por catáfilos lanceolados, ca. 3,5 x 2 cm, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras nos pseudobulbos mais velhos. Folhas 3-7, eretas, dispostas desde a metade até o ápice do pseudobulbo; lâmina foliar lanceolada, 15-25 x 2-3 cm, verde-clara, coriácea, margem serrilhada, ápice agudo; bainha foliar 3-3,5 x 1,5-2,5 cm, verde-clara, cartácea. Inflorescência em panícula, ereta, 60-70 cm compr., ca. 120-flora; pedúnculo elíptico, ca. 53 cm compr., verde-avermelhado; brácteas tubulosas, amplexivas sobre o pedúnculo, 5,3-7 cm compr., estramíneas, paleáceas, ápice agudo; brácteas florais triangulares, ca. 3 x 1 mm, avermelhadas, membranáceas, ápice agudo. Flores sem odor, pediceladas, pedicelo e ovário 1,5-2 cm compr., verde-amarelados; sépala dorsal oblanceolada, ca. 1 x 0,35 cm, amarela, côncava, margem levemente convoluta, ápice agudo; sépalas laterais oblanceoladas, ca. 9 x 3 mm, amarelas, assimétricas, côncavas, margem levemente convoluta, ápice agudo; pétalas espatuladas, ca. 9 x 2,5 mm, amarelas, assimétricas, ápice agudo; labelo inteiro, ca. 8 x 9 mm, lobos reniformes, ca. 5 x 5 mm, alvos com a margem vinácea, erosa, ápice emarginado; disco do labelo carnoso, amarelo-esverdeado, com duas lamelas longitudinais divergentes, transformando-se, próximo à metade do comprimento, em nervuras verrucosas, proeminentes, vináceas, distribuídas pelos lobos; cunículo inconspícuo externamente; coluna ca. 5 mm compr., verde-amarelada, matizada de vinácea; antera atrovinácea; polínias amarelas, caudícula ca. 0,5 mm compr. Frutos não vistos.

COMENTÁRIO

Pseudolaelia ataleiensis apresenta flores com coloração semelhante e morfologia ligeiramente próxima à de *P. canaanensis* e *P. pitengoensis*. No entanto, diferencia-se de *P. canaanensis* pelo menor porte e ausência de projeção apical foliada no pseudobulbo e de *P. pitengoensis* pelo maior porte e inflorescência mais longa e com maior número de flores, além do labelo inteiro (versus trilobado com os lobos laterais pouco desenvolvidos).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Leitão, R.V., MAC1959, SP, 420203,  (SP000440), SP, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudolaelia ataleiensis* Campacci



Figura 2: *Pseudolaelia ataleiensis* Campacci

BIBLIOGRAFIA

Menini Neto, L.; Forzza, R.C. & van den Berg, C. 2013. Taxonomic revision of *Pseudolaelia* Porto & Brade (Laeliinae, Orchidaceae). *Acta Botanica Brasilica* 27(2): 418-435.

Pseudolaelia brejetubensis M.Frey

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) conspicuo(s); **pseudobulbo** fusiforme(s); **número de entrenó(s)** 3 a(s) 5; **extensão foliar(es) no pseudobulbo** ausente(s). **Folha:** forma linear(es); **número de folha(s)** até 7; **posição em relação ao pseudobulbo** curva(s). **Inflorescência:** **número de flor(es)** multiflora(s); **tipo** panícula(s). **Flor:** **cor da flor(es)** rósea/alvo; **labelo** trilobado(s); **istmo** mais longa que larga; **lobo(s) do labelo** conspicuo(s); **superfície(s) do labelo** lamelada(s); **cunículo** conspicuo(s) externamente.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva saxícola, ca. 15 cm alt., excluindo a inflorescência. Rizoma cilíndrico, 1,5-2 cm compr., verde, coberto por catáfilos ovais, ca. 5 x 3 mm, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras. Pseudobulbo fusiforme, ca. 3,5 cm compr., verde-amarelado a vináceo, com 3-5 entrenós, coberto por catáfilos lanceolados, ca. 1 x 0,6 cm, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras nos pseudobulbos mais velhos. Folhas 2-5, curvas, dispostas desde a metade até o ápice do pseudobulbo; lâmina foliar linear, 10-12- x 1,2-1,5 cm, discolor, verde-arroxeadada adaxialmente, roxa abaxialmente, coriácea, margem serrilhada, ápice agudo; bainha foliar ca. 1,5 x 0,8 cm, verde, cartácea. Inflorescência em panícula, ereta, 35-40 cm compr., 12-15-flora; pedúnculo cilíndrico, 22-25 cm compr., roxo, brácteas tubulosas, 2-3 cm compr., estramíneas, paleáceas, ápice agudo; brácteas florais triangulares, ca. 2 x 0,5 mm, membranáceas, ápice agudo. Flores sem odor, pediceladas, pedicelo e ovário ca. 1,9 cm compr., róseo-arroxeados; sépala dorsal oblanceolada, 1,1-1,4 x 0,3-0,4 cm, alva a rósea com estrias róseo-escuras, levemente côncava, ápice agudo; sépalas laterais oblanceoladas, 1,1-1,4 x 0,3-0,4 cm, alvas a róseas com estrias róseo-escuras, assimétricas, côncavas, ápice agudo; pétalas linear-oblanceoladas, ca. 1,1-1,4 x 0,1 cm, alvas com ápice róseo, levemente assimétricas, ápice obtuso; labelo trilobado, 0,8-1 x 0,8-1 cm, lobos laterais lineares, ca. 4,5 x 2,5 mm, róseos, ápice agudo, lobo mediano elíptico, ca. 7 x 5 mm, alvo com estrias róseo-escuras, margem fortemente ondulada, ápice obtuso, disco do labelo carnoso, piloso, com 3-7 lamelas creme desde a base até próximo ao ápice do lobo mediano; cunículo verde, protuberante, ca. 2 mm compr.; coluna ca. 3 mm compr., roxa; antera roxa; polínias amarelas, caudícula ca. 1 mm compr. Frutos não vistos.

COMENTÁRIO

Pseudolaelia brejetubensis diferencia-se das demais espécies do gênero pelas flores alvas, com sépalas e pétalas estriadas longitudinalmente de róseo, pelos lobos laterais do labelo largos, de ápice obtuso, e lobo mediano com margem fortemente ondulada, além do cunículo proeminente, distinto externamente, de coloração verde, enquanto nas demais espécies sua distinção não é possível em uma análise externa das flores.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Frey, M., 30, RB, 375035,  (RB00542702), RB, Espírito Santo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudolaelia brejetubensis* M.Frey

BIBLIOGRAFIA

Menini Neto, L.; Forzza, R.C. & van den Berg, C. 2013. Taxonomic revision of *Pseudolaelia* Porto & Brade (Laeliinae, Orchidaceae). *Acta Botanica Brasilica* 27(2): 418-435.

Pseudolaelia canaanensis (Ruschi)

F. Barros

Tem como sinônimo

basiônimo *Renata canaanensis* Ruschi

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) conspicuo(s); **pseudobulbo** fusiforme(s); **número de entrenó(s)** 5 a(s) 8; **extensão foliar(es) no pseudobulbo** presente(s). **Folha:** forma lanceolada(s)/linear(es); **número de folha(s)** mais do que 11; **posição em relação ao pseudobulbo** patente(s). **Inflorescência:** **número de flor(es)** multiflora(s); **tipo** panícula(s). **Flor:** **cor da flor(es)** amarela; **labelo** inteiro; **istmo** mais larga que longa; **lobo(s) do labelo** ausente(s); **superfície(s) do labelo** lamelada(s); **cunículo** inconspícuo(s) externamente.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva saxícola, 20-50 cm alt., excluindo a inflorescência. Rizoma cilíndrico, 5-13 cm compr., verde-claro, coberto por catáfilos ovais a tubulosos, 0,4-4,1 x 0,4-0,7 cm, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras. Pseudobulbo fusiforme, 6-36 cm compr., verde-amarelado, com 5-8 nós, ápice com uma projeção caulinar foliada cilíndrica, 8,5-15,3 cm compr., parte intumescida coberta por catáfilos ovados a lanceolados, 1,7-4,1 x ca. 1,5 cm, estramíneos, paleáceos, ápice obtuso a agudo, desfazendo-se em fibras nos pseudobulbos mais velhos. Folhas 11-19, patentes, dispostas a partir do ápice do pseudobulbo, ao longo da projeção caulinar; lâmina foliar linear a lanceolada, 1,5-19,5 x 0,7-3,1 cm, verde-clara, cartácea, margem finamente serrilhada a inteira, ápice agudo; bainha foliar amplexicaule, 1,9-4,5 x 1,5-2 cm, verde-clara a amarelada, cartácea. Inflorescência em panícula, ereta, 37-70 cm compr., ramos da inflorescência 6-15,5 cm compr., ca. 90-flora; pedúnculo cilíndrico, 34-50 cm compr., verde-avermelhado; brácteas tubulosas, amplexivas sobre o pedúnculo, 0,6-3,2 cm compr., estramíneas, paleáceas, ápice emarginado, agudo ou obtuso; brácteas florais triangulares, 1,5-3,2 x 1,5-2,1 mm, estramíneas, membranáceas, ápice agudo. Flores sem odor, pediceladas, pedicelo e ovário 1,1-1,6 cm compr., verde-claros a amarelados; sépala dorsal oblanceolada, ca. 1 x 0,3 cm, amarelo-clara, margem convoluta próximo ao ápice, com uma região espessada, verruculosa, castanha, ápice agudo; sépalas laterais oblanceoladas, ca. 1,1 x 0,3 cm, assimétricas, amarelo-claras, margem convoluta próximo ao ápice, com uma região espessada, verruculosa, castanha, ápice agudo; pétalas espatuladas, ca. 1,1 x 0,3 cm, amarelo-claras, assimétricas, margem levemente ondulada próximo ao ápice agudo; labelo inteiro, ca. 7 x 5 mm, margem erosa, ápice arredondado ou emarginado; disco do labelo carnoso, com lamelas longitudinais, divergentes, irregulares, amarelo-claro a amarelo-ouro, às vezes com o ápice maculado de vermelho, desde a base até próximo ao ápice do labelo; cunículo inconspícuo externamente; coluna ca. 5-7 mm compr., verde-amarelada; antera atrovinácea; polínias amarelas, caudícula ca. 1 mm compr. Frutos imaturos ou submaturos globosos, ca. 1 cm compr., verde-escuros.

COMENTÁRIO

Pseudolaelia canaanensis foi descrita no gênero *Renata* por Ruschi (1946), sendo transferida para *Pseudolaelia* por Barros (1994). Embora apresente morfologia floral levemente semelhante à de *P. aromatica* e *P. ataleiensis*, pode ser facilmente diferenciada das espécies de *Pseudolaelia* pelo porte mais robusto, apresentando o maior número de folhas (11-19), destacando-se também por uma projeção caulinar no ápice do pseudobulbo, ao longo da qual se distribuem as folhas e pela inflorescência em panícula ampla, geralmente com mais de 80 flores pequenas, amarelo-claro a amarelo-ouro, em alguns exemplares com o labelo maculado de vermelho.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Boudet Fernandes, H.Q., 2297, K (K000879049), MBML, Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudolaelia canaanensis* (Ruschi) F.Barros



Figura 2: *Pseudolaelia canaanensis* (Ruschi) F.Barros



Figura 3: *Pseudolaelia canaanensis* (Ruschi) F.Barros



Figura 4: *Pseudolaelia canaanensis* (Ruschi) F.Barros

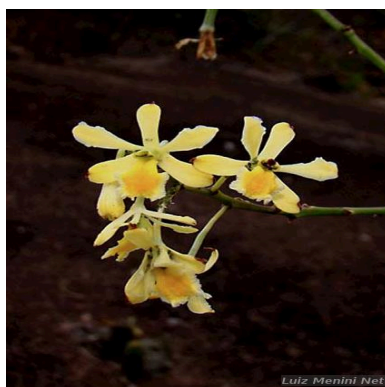


Figura 5: *Pseudolaelia canaanensis* (Ruschi) F.Barros

BIBLIOGRAFIA

Menini Neto, L.; Forzza, R.C. & van den Berg, C. 2013. Taxonomic revision of *Pseudolaelia* Porto & Brade (Laeliinae, Orchidaceae). *Acta Botanica Brasilica* 27(2): 418-435.

Pseudolaelia cipoensis Pabst

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) conspicuo(s); **pseudobulbo** fusiforme(s); **número de entrenó(s)** 3 a(s) 4; **extensão foliar(es) no pseudobulbo** ausente(s). **Folha:** forma lanceolada(s); **número de folha(s)** até 7; **posição em relação ao pseudobulbo** ereta(s). **Inflorescência:** **número de flor(es)** pauciflora(s); **tipo** racemo(s)/panícula(s). **Flor:** **cor da flor(es)** rósea; **labelo** trilobado(s); **istmo** mais larga que longa; **lobo(s) do labelo** conspicuo(s); **superfície(s) do labelo** lamelada(s); **cunículo** inconspicuo(s) externamente.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita sobre Velloziaceae, 15-20 cm alt., excluindo a inflorescência.. Rizoma cilíndrico, ca. 2-2,6 cm compr., verde a vináceo, coberto por catáfilos ovais, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras. Pseudobulbo fusiforme, ca. 2,3-3,4 cm compr., verde, com 3-4 entrenós, coberto por catáfilos lanceolados, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras nos pseudobulbos mais velhos. Folhas 4, eretas, dispostas desde a metade até o ápice do pseudobulbo; lâmina foliar lanceolada, 8,3-12,6 x 0,7-1 cm, verde, coriácea, margem serrilhada, ápice agudo; bainha foliar ca. 2,1 x 0,8 cm, verde-clara, amarelada, cartácea. Inflorescência em racemo ou panícula, neste caso com apenas uma ramificação, ereta, ca. 30-45 cm compr., 6-12-flora; pedúnculo cilíndrico, ca. 25-46 cm compr., verde, brácteas tubulosas, ca. 3-5 cm compr., estramíneas, ápice agudo a acuminado; brácteas florais largo a estreito-triangulares, 1,7-6 x 1-1,5 mm, membranáceas, ápice agudo a acuminado. Flores sem odor, pediceladas, pedicelo e ovário ca. 1,3-1,7 cm compr., róseos; sépala dorsal elíptica, 8-9 x ca. 4 mm, rósea, ápice agudo; sépalas laterais elípticas, 1-1,1 x ca. 0,5 cm, róseas, levemente assimétricas, côncavas, ápice agudo; pétalas obovadas, 7,5-8 x 5-6 mm, róseas, assimétricas, ápice agudo; labelo trilobado, ca. 8 x 8 mm, lobos laterais elípticos, ca. 2 x 1 mm, róseos, ápice arredondado, lobo mediano suborbicular, ca. 6 x 8 mm, róseo com estrias róseo-escuras, ápice arredondado, disco do labelo carnoso, com 3 lamelas amarelas desde a base até o início do lobo mediano; cunículo inconspicuo externamente; coluna ca. 5 mm compr., rósea; antera róseo-escuro; polínias amarelas, caudícula ca. 1 mm compr. Frutos não vistos.

COMENTÁRIO

Pseudolaelia cipoensis apresenta maior afinidade com *P. geraensis* e *P. irwiniana*. Pode ser diferenciada da primeira pelo menor porte e inflorescência mais curta, por apresentar 4 folhas por pseudobulbo (vs. 4-7) e pelos lobos laterais do labelo mais estreitos, destacados do lobo mediano (vs. lobos laterais mais largos, geralmente sobrepondo o lobo mediado). Diferencia-se de *P. irwiniana* pelo maior porte, presença de 4 folhas por pseudobulbo (vs. 2 ou 3 folhas) e inflorescência com menor número de flores, distribuídas de forma mais espaçada na raque (vs. flores mais agrupadas no ápice da raque), labelo com lamelas que partem de dois calos basais, paralelos que formam um sulco mediano, dispostas até próximo ao ápice do lobo mediano (vs. lamelas partindo desde a base do labelo e indo até próximo ao ápice do lobo mediano).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Cordeiro, CFSC 6541, SP, Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Menini Neto, L.; Forzza, R.C. & van den Berg, C. 2013. Taxonomic revision of *Pseudolaelia* Porto & Brade (Laeliinae, Orchidaceae). *Acta Botanica Brasilica* 27(2): 418-435.

Pseudolaelia citrina Pabst

Tem como sinônimo

heterotípico *Pseudolaelia maquijiensis* M.Frey

heterotípico *Pseudolaelia pavopolitana* M.Frey

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) conspicuo(s)/inconspicuo(s); **pseudobulbo** piriforme(s)/sub piriforme(s); **número de entrenó(s)** 2 a(s) 4; **extensão foliar(es) no pseudobulbo** ausente(s). **Folha:** forma linear(es); **número de folha(s)** até 7; **posição em relação ao pseudobulbo** curva(s)/patente(s). **Inflorescência:** **número de flor(es)** pauciflora(s)/multiflora(s); **tipo** panícula(s). **Flor:** cor da flor(es) amarela; **labelo** trilobado(s); **istmo** mais longa que larga; **lobo(s) do labelo** conspicuo(s); **superfície(s) do labelo** lamelada(s); **cunículo** inconspicuo(s) externamente.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

1,3-4 cm compr., estramíneas, paleáceas, ápice agudo a acuminado; brácteas florais estreito-triangulares a triangulares, 1-6,5 x 0,5-1 mm, estramíneas, membranáceas, ápice agudo a acuminado. Flores sem odor, pediceladas, pedicelo e ovário 1,1-2,9 cm compr., amarelados a vináceos; sépala dorsal elíptica a oblanceolada, ca. 0,9-1,1 x 0,2-0,3 cm, amarelo-esverdeada ou internamente amarela, externamente matizada ou estriada de vináceo, ápice agudo; sépalas laterais elípticas a oblanceoladas, ca. 9 x 2-2,5 mm, amarelo-esverdeadas ou internamente amarelas, externamente matizadas ou estriadas de vináceo, assimétricas, côncavas, ápice agudo; pétalas espatuladas, 0,9-1 x 0,1-0,15 cm, amarelo-esverdeadas ou internamente amarelas, externamente matizadas de vináceo, assimétricas, ápice arredondado; labelo trilobado, 0,6-1 x 0,7 cm, lobos laterais triangular-lineares a ligulados, 3-4 x 0,5-1 mm, amarelos, ápice agudo, lobo mediano largo-oval ou suborbicular, 4-6 x 3-4 mm, totalmente amarelo ou amarelo-claro matizado de róseo, ápice arredondado a agudo, disco do labelo carnoso, com 7-9 lamelas irregulares, creme ou amarelas, verrucosas, desde a base até próximo ao ápice do labelo, pilosas, tricomas alvos ou amarelos; cunículo inconspicuo externamente; coluna ca. 5-6 mm compr., amarelo-esverdeada, verde ou verde matizada de vináceo, com ápice róseo ou vináceo; antera verde, rósea, castanha ou vinácea; polínias amarelas, caudícula 0,5-1 mm compr. Frutos não vistos.

COMENTÁRIO

Pseudolaelia citrina é a menor espécie do gênero, não alcançando 10 cm de altura excluindo a inflorescência. Apresenta também as menores flores dentre as espécies do gênero, de coloração predominantemente amarela, às vezes esverdeada, podendo ter as sépalas matizadas de vináceo e em algumas populações o labelo com matizes róseos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Menini Neto, 615, RB, 533458,  (RB00682179), Espírito Santo
Kautsky, R.A., 490, HB, Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudolaelia citrina* Pabst



Figura 2: *Pseudolaelia citrina* Pabst



Figura 3: *Pseudolaelia citrina* Pabst



Figura 4: *Pseudolaelia citrina* Pabst



Figura 5: *Pseudolaelia citrina* Pabst

BIBLIOGRAFIA

Menini Neto, L.; Forzza, R.C. & van den Berg, C. 2013. Taxonomic revision of *Pseudolaelia* Porto & Brade (Laeliinae, Orchidaceae). *Acta Botanica Brasilica* 27(2): 418-435.

Pseudolaelia corcovadensis Porto & Brade

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) conspicuo(s); **pseudobulbo** fusiforme(s); **número de entrenó(s)** 4; **extensão foliar(es) no pseudobulbo** ausente(s). **Folha:** forma lanceolada(s); **número de folha(s)** até 7; **posição em relação ao pseudobulbo** ereta(s)/levemente curva(s). **Inflorescência:** **número de flor(es)** pauciflora(s)/multiflora(s); **tipo** racemo(s)/panícula(s). **Flor:** **cor da flor(es)** rósea; **labelo** trilobado(s); **istmo** mais larga que longa; **lobo(s) do labelo** conspicuo(s); **superfície(s) do labelo** lamelada(s); **cunículo** inconspicuo(s) externamente.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita sobre Velloziaceae, 15-25 cm alt., excluindo a inflorescência. Rizoma cilíndrico, 1,9-2,7 cm compr., verde, coberto por catáfilos ovais, ca. 2 x 0,7 cm, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras. Pseudobulbo fusiforme, 2,7-5 cm compr., verde, com 4 entrenós, coberto por catáfilos lanceolados, ca. 2,5 x 1 cm, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras nos pseudobulbos mais velhos. Folhas 3-5, eretas a levemente curvas, dispostas desde a metade até o ápice do pseudobulbo; lâmina foliar lanceolada, 7,7-22 x 0,6-1,1 cm, verde-clara a verde-escura, coriácea, ápice agudo; bainha foliar 2,1-3 x 0,7 cm, estramínea, paleácea. Inflorescência em racemo ou panícula, ereta, 45-60,5 cm compr., 7-12-flora; pedúnculo cilíndrico, 40-52,5 cm compr., verde-avermelhado, brácteas tubulosas, 3-5,7 cm compr., estramíneas, ápice agudo a acuminado; brácteas florais triangulares, 1,5-4,2 x 0,7 mm, estramíneas, membranáceas, ápice acuminado. Flores sem odor, pediceladas, pedicelo e ovário ca. 1,5 cm compr., róseos; sépala dorsal elíptica, 1,1-2,2 x 0,5-0,8 cm, rósea, ápice obtuso; sépalas laterais elípticas, 1-2 x 0,5-0,9 cm, róseas, assimétricas, côncavas, ápice agudo; pétalas elípticas, 1,1-2,1 x 0,6-0,9 cm, róseas, levemente assimétricas, ápice arredondado; labelo trilobado, 0,8-1,5 x 0,8-1,5 cm, lobos laterais ligulados, 1,4-4,8 x 1,7-3,6 mm, róseos, ápice arredondado, lobo mediano suborbicular, 0,6-1,1 x 0,9-1,4 cm, róseo com estrias róseo-escuras, ápice arredondado, disco do labelo carnoso, com 3-9 lamelas amarelas desde a base até próximo à metade do lobo mediano; cunículo inconspicuo externamente; coluna 7-8 mm compr., rósea com ápice alvacentos; antera verde; polínias amarelas, caudícula ca. 1 mm compr. Frutos maduros verde-claros, globosos, ca. 2 cm compr.

COMENTÁRIO

Pseudolaelia corcovadensis tem como espécies mais semelhantes *P. cipoensis*, *P. geraensis* e *P. irwiniana*, em virtude das sépalas e pétalas largas, podendo se diferenciar pelas flores maiores, presença de cinco a nove lamelas amarelas bem destacadas no disco do labelo e margem do labelo fortemente ondulada. Apresenta também distribuição geográfica distinta, nos inselbergues graníticos do sudeste de Minas Gerais e no Rio de Janeiro, enquanto as demais espécies ocorrem no centro e nordeste de Minas Gerais, sendo *P. cipoensis* e *P. irwiniana* exclusivas de campos rupestres.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 13325, RB, RB, 26626,  (RB00567317), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudolaelia corcovadensis* Porto & Brade



Figura 2: *Pseudolaelia corcovadensis* Porto & Brade



Figura 3: *Pseudolaelia corcovadensis* Porto & Brade



Figura 4: *Pseudolaelia corcovadensis* Porto & Brade



Figura 5: *Pseudolaelia corcovadensis* Porto & Brade

BIBLIOGRAFIA

Menini Neto, L.; Forzza, R.C. & van den Berg, C. 2013. Taxonomic revision of *Pseudolaelia* Porto & Brade (Laeliinae, Orchidaceae). *Acta Botanica Brasilica* 27(2): 418-435.

Pseudolaelia dutrae Ruschi

Tem como sinônimo

homotípico *Pseudolaelia dutraei* Ruschi

heterotípico *Pseudolaelia freyi* Chiron & V.P.Castro

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) conspicuo(s)/inconspicuo(s); **pseudobulbo** fusiforme(s)/sub piriforme(s); **número de entrenó(s)** 4 a(s) 5; **extensão foliar(es) no pseudobulbo** ausente(s). **Folha:** forma lanceolada(s); **número de folha(s)** até 7; **posição em relação ao pseudobulbo** ereta(s)/levemente curva(s). **Inflorescência:** número de flor(es) multiflora(s); **tipo** racemo(s)/panícula(s). **Flor:** cor da flor(es) rósea/alvo; **labelo** trilobado(s); **istmo** mais longa que larga; **lobo(s) do labelo** conspicuo(s); **superfície(s) do labelo** lamelada(s); **cunículo** inconspicuo(s) externamente.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita sobre Velloziaceae, raramente saxícola, 20-30 cm alt., excluindo a inflorescência. Rizoma cilíndrico, 0,5-8 cm compr., verde a vináceo-acastanhado, coberto por catáfilos ovais, ca. 1,5 x 1 cm, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras. Pseudobulbo fusiforme a subpiriforme, 3-10,5 cm compr., verde a acastanhado, com 4-5 entrenós, coberto por catáfilos ovais a lanceolados, 1,6-4 x 1-1,5 cm, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras nos pseudobulbos mais velhos. Folhas 3-7, eretas a levemente curvas, dispostas desde a metade até o ápice do pseudobulbo; lâmina foliar lanceolada, 7,4-33,4 x 0,7-2,2 cm, verde-escura a matizada de vináceo, coriácea, margem serrilhada, ápice agudo; bainha foliar 1,8-4,1 x ca. 1,2 cm, verde-clara passando a a vináceas, membranáceas, ápice agudo a longo-acuminado. Flores sem odor, pediceladas, pedicelo e ovário 1,1-2,6 cm compr., róseo-esverdeados; sépala dorsal oblanceolada, 1,1-2,8 x 0,2-0,5 cm, alva a róseo-escura, levemente assimétrica, levemente côncava, ápice agudo; sépalas laterais oblanceoladas, 1,1-2,7 x 0,3-0,6 cm, alvas a róseo-escuras, assimétricas, côncavas, ápice agudo; pétalas espatuladas a oblanceoladas, 1,2-2,9 x 0,2-0,6 cm, alvas a róseo-escuras, levemente assimétricas a assimétricas, ápice agudo a arredondado; labelo trilobado, 10-1,7 x 1,1-1,3 cm, lobos laterais lineares a oblongos, 1,5-9,2 x 0,5-2 mm, alvos a róseo-escuros, ápice agudo a arredondado, lobo mediano reniforme a suborbicular, 0,3-0,9 x 0,5-1,1 cm, alvos a róseo-escuros, estriados de róseo a róseo-escuro, margem erosa ou fimbriada, ápice profundamente emarginado, raramente obtuso, disco do labelo carnoso, piloso, com duas lamelas desde a base, formando várias lamelas longitudinais com ápice verrucoso, mais destacadas próximo à base do lobo mediano, alvas a amarelas; cunículo inconspicuo externamente; coluna ca. 6-7 mm compr., alva, verde a verde-rosada, às vezes com ápice arroxeado; antera roxa; polínias amarelas, caudícula ca. 1 mm compr. Frutos maduros globosos, 1,4-2 cm compr., verdes.

COMENTÁRIO

Pseudolaelia dutrae apresenta maior semelhança com *P. vellozicola*, possuindo forte polimorfismo floral. Diferencia-se desta pelo porte geralmente maior, inflorescência frequentemente em panícula com ramos secundários curtos e mais ou menos compactos (vs. frequentemente em racemo), flores com sépalas e pétalas geralmente mais estreitas e lobo mediano do labelo com margem fortemente erosa ou fimbriada, ápice profundamente emarginado, lamelas longitudinais de ápice verrucoso, mais destacadas próximo à base do lobo mediano (vs. labelo com margem inteira, ápice frequentemente arredondado e lamelas longitudinais destacadas por toda sua extensão).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Menini Neto, 613, RB, 533233,  (RB00681911), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudolaelia dutrae* Ruschi



Figura 2: *Pseudolaelia dutrae* Ruschi



Figura 3: *Pseudolaelia dutrae* Ruschi



Figura 4: *Pseudolaelia dutrae* Ruschi



Figura 5: *Pseudolaelia dutrae* Ruschi

BIBLIOGRAFIA

Menini Neto, L.; Forzza, R.C. & van den Berg, C. 2013. Taxonomic revision of *Pseudolaelia* Porto & Brade (Laeliinae, Orchidaceae). *Acta Botanica Brasilica* 27(2): 418-435.

Pseudolaelia geraensis Pabst

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) conspicuo(s); **pseudobulbo** fusiforme(s); **número de entrenó(s)** 4; **extensão foliar(es) no pseudobulbo** ausente(s). **Folha:** forma lanceolada(s)/elíptica(s); **número de folha(s)** até 7; **posição em relação ao pseudobulbo** ereta(s). **Inflorescência:** **número de flor(es)** pauciflora(s)/multiflora(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **cor da flor(es)** rósea/alvo; **labelo** trilobado(s); **istmo** mais larga que longa; **lobo(s) do labelo** conspicuo(s)/inconspicuo(s); **superfície(s) do labelo** lamelada(s); **cunículo** inconspicuo(s) externamente.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita sobre Velloziaceae ou saxícola, 25-35 cm alt., excluindo a inflorescência. Rizoma cilíndrico, 3,3-18,5 cm compr., verde a verde-amarelado, coberto por catáfilos tubulosos, 0,9-1,9 x ca. 0,9 cm, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras. Pseudobulbo fusiforme, 4,9-9,3 cm compr., verde-claro a verde-amarelado, com 4 entrenós, coberto por catáfilos lanceolados, ca. 4 x 1,5 cm, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras nos pseudobulbos mais velhos. Folhas 4-7, eretas, dispostas desde a metade até o ápice do pseudobulbo; lâmina foliar elíptica a lanceolada, 9,8-23,6 x 0,87-3,4 cm, verde a verde-amarelada, coriácea, margem serrilhada, ápice agudo a assimétrico; bainha foliar 2,5-3,6 x 0,8-1,8 cm, verde-clara, amarelada, cartácea. Inflorescência em racemo, ereta, 61-166 cm compr., 10-25-flora; pedúnculo cilíndrico, 60-149 cm compr., verde a avermelhado, brácteas tubulosas, 2,5-7,5 cm compr., estramíneas, ápice agudo; brácteas florais triangulares a lanceoladas, 1,6-6,8 x 0,2-1 mm, verdes a vináceas, membranáceas, ápice agudo a acuminado. Flores sem odor, pediceladas, pedicelo e ovário 1,5-2,6 cm compr., róseos; sépala dorsal oblanceolada, 1,4-2 x 0,5-0,7 cm, alva a rósea, levemente assimétrica, ápice agudo; sépalas laterais oblanceoladas, 1,4-2 x 0,6-0,8 cm, alvas a róseas, assimétricas, côncavas, ápice agudo; pétalas espatuladas, 1,2-2 x 0,5-0,8 cm, alvas a róseas, assimétricas, ápice agudo; labelo trilobado, 0,9-1,4 x 0,8-1,3 cm, lobos laterais triangulares, 0,5-4 x 0,4-2,3 mm, alvos a róseos, ápice agudo, lobo mediano reniforme, ca. 0,5 x 1 cm, alvo a róseo com estrias róseo-escuras, ápice emarginado, disco do labelo carnoso, com 2 calos basais paralelos divergindo em várias lamelas pouco desenvolvidas até próximo ao lobo mediano; cunículo inconspicuo externamente; coluna 5-6 mm compr., rósea matizada de verde; antera verde; polínias amarelas, caudícula ca. 1 mm compr. Frutos maduros globosos, ca. 1,8 cm compr., verdes.

COMENTÁRIO

Pseudolaelia geraensis tem como espécies mais semelhantes *P. corcovadensis*, *P. cipoensis* e *P. irwiniana*, compartilhando flores com sépalas e pétalas largas, diferenciando-se pelos pseudobulbos maiores, folhas mais largas e em maior número, inflorescência freqüentemente com mais de um metro de comprimento, labelo com duas calosidades basais, com projeções formando um sulco longitudinal central, que se estende sobre o lobo mediano como lamelas divergentes, pouco desenvolvidas. Esta última característica também está presente em *P. cipoensis*, mas as flores são menores e os lobos laterais mais desenvolvidos e estreitos do que em *P. geraensis*.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Belém, R.P., 1629, NY, 9283,  (NY00009283), CEPEC, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudolaelia geraensis* Pabst



Figura 2: *Pseudolaelia geraensis* Pabst



Figura 3: *Pseudolaelia geraensis* Pabst



Figura 4: *Pseudolaelia geraensis* Pabst



Figura 5: *Pseudolaelia geraensis* Pabst

BIBLIOGRAFIA

Menini Neto, L.; Forzza, R.C. & van den Berg, C. 2013. Taxonomic revision of *Pseudolaelia* Porto & Brade (Laeliinae, Orchidaceae). *Acta Botanica Brasilica* 27(2): 418-435.

Pseudolaelia irwiniana Pabst

Tem como sinônimo

heterotípico *Pseudolaelia blaha* V.P.Castro & M.Speckmaier

heterotípico *Pseudolaelia diamantinensis* V.P.Castro, E.L.F. Menezes, M.Speckmaier

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) conspicuo(s); **pseudobulbo** fusiforme(s); **número de entrenó(s)** 4; **extensão foliar(es) no pseudobulbo** ausente(s). **Folha:** forma linear(es) lanceada(s); **número de folha(s)** até 7; **posição em relação ao pseudobulbo** ereta(s). **Inflorescência:** **número de flor(es)** pauciflora(s)/multiflora(s); **tipo** racemo(s). **Flor:** **cor da flor(es)** rósea; **labelo** trilobado(s); **istmo** mais larga que longa; **lobo(s) do labelo** conspicuo(s); **superfície(s) do labelo** lamelada(s); **cunículo** inconspicuo(s) externamente.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita sobre Velloziaceae, ca. 15 cm alt., excluindo a inflorescência. Rizoma cilíndrico, 1,5-2 cm compr., vináceo, coberto por catáfilos ovais, ca. 6 x 4 mm, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras. Pseudobulbo fusiforme, ca. 3-4 cm compr., vináceo, com 4 entrenós, coberto por catáfilos lanceolados, ca. 8 x 5 mm, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras nos pseudobulbos mais velhos. Folhas 2-3, eretas, dispostas desde a metade até o ápice do pseudobulbo; lâmina foliar linear-lanceolada, 10-13 x ca. 1 cm, verde-escuro a vinácea, coriácea, margem serrilhada, ápice agudo; bainha foliar 1-1,5 x ca. 0,8 cm, verde-escuro, cartácea. Inflorescência em racemo, ereta, ca. 20-30 cm compr., 8-13-flora; pedúnculo cilíndrico, 18-27,5 cm compr., verde-avermelhado, brácteas tubulosas, 2,5-4 cm compr., estramíneas, ápice agudo; brácteas florais triangulares, 2-6 x 1-1,5 mm, membranáceas, ápice agudo a acuminado. Flores sem odor, pediceladas, pedicelo e ovário ca. 1 cm compr., róseo-esverdeados; sépala dorsal elíptica, 1,1-1,6 x 0,3-0,5 cm, rósea, ápice agudo; sépalas laterais lanceoladas, 1-1,6 x 0,3-0,5 cm, róseas, assimétricas, côncavas, ápice agudo; pétalas espatuladas, 1-1,6 x 0,3-0,6 cm, róseas, assimétricas, ápice agudo; labelo trilobado, 0,7-1 x 0,8-1 cm, lobos laterais triangulares a ligulados, 1-3 x 0,8-1,5 mm, róseos, ápice arredondado, lobo mediano suborbicular a reniforme, 0,6-0,8 x 0,8-1 cm, róseo com estrias róseo-escuro, ápice arredondado a emarginado, apiculado, disco do labelo carnoso, com 5-7 lamelas longitudinais amarelas passando a róseo-escuro, desde a base até próximo ao ápice do lobo mediano; cunículo inconspicuo externamente; coluna 3-4 mm compr., róseo-esverdeada com ápice alvacento; antera verde; polínias amarelas, caudícula ca. 0,5 mm compr. Frutos esféricos, 1,5-1,8 cm compr., verdes.

COMENTÁRIO

Pseudolaelia irwiniana possui maior semelhança com *P. cipoensis*, mas diferencia-se por ser a espécie de menor porte dentre as *Pseudolaelia* com forma de vida epífita, com pseudobulbos de até 4 cm compr., vináceos, com 2-3 folhas (vs. 4 folhas em *P. cipoensis*), eretas e mais estreitas e inflorescência com flores agrupadas próximo ao ápice (vs. flores com distribuição mais espaçada na ráque em *P. cipoensis*).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 7597, HUEFS, Minas Gerais

H. S. Irwin, 27706, US,  (US00459769), Minas Gerais, **Typus**H.S. Irwin, 27706, K (K000879052), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Pseudolaelia irwiniana* PabstFigura 2: *Pseudolaelia irwiniana* Pabst



Figura 3: *Pseudolaelia irwiniana* Pabst



Figura 4: *Pseudolaelia irwiniana* Pabst

BIBLIOGRAFIA

Menini Neto, L.; Forzza, R.C. & van den Berg, C. 2013. Taxonomic revision of *Pseudolaelia* Porto & Brade (Laeliinae, Orchidaceae). *Acta Botanica Brasilica* 27(2): 418-435.

Pseudolaelia pitengoensis Campacci

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) conspicuo(s); **pseudobulbo** piriforme(s)/sub piriforme(s); **número de entrenó(s)** 4; **extensão foliar(es) no pseudobulbo** ausente(s). **Folha:** forma lanceolada(s); **número de folha(s)** até 7; **posição em relação ao pseudobulbo** ereta(s). **Inflorescência:** **número de flor(es)** pauciflora(s)/multiflora(s); **tipo** panícula(s). **Flor:** **cor da flor(es)** amarela; **labelo** trilobado(s); **istmo** mais longa que larga; **lobo(s) do labelo** inconspícuo(s); **superfície(s) do labelo** lisa(s); **cunículo** inconspícuo(s) externamente.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita sobre Velloziaceae, 15-20 cm alt., excluindo a inflorescência. Rizoma cilíndrico, 1-1,7 cm compr., verde a vináceo, coberto por catáfilos ovais, ca. 4 x 4 mm, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras. Pseudobulbo fusiforme a subpiriforme, 2,9-5,6 cm compr., verde-claro a vináceo, com 4 nós, coberto por catáfilos lanceolados, 1,6-2,4 x ca. 0,8 cm, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras nos pseudobulbos mais velhos. Folhas 4-6, eretas, dispostas desde a metade até o ápice do pseudobulbo; lâmina foliar lanceolada, 6,8-18 x 0,7-1,4 cm, verde-escura, coriácea, margem serrilhada, ápice agudo; bainha foliar 2,6-3,9 x ca. 0,8 cm, verde-clara, avermelhada, paleácea. Inflorescência em panícula, ereta, 39-73,5 cm compr., ramos da inflorescência 2,5-5 cm compr., 10-50-flora; pedúnculo cilíndrico, 34-50 cm compr., verde-avermelhado, brácteas tubulosas, amplexivas sobre o pedúnculo, 2,5-5,9 cm compr., estramíneas, ápice acuminado; brácteas florais triangulares, 2-5 x 1,5 mm, membranáceas, ápice acuminado. Flores sem odor, pediceladas, pedicelo e ovário 1,2-1,8 cm compr., amarelos; sépala dorsal oblanceolada, ca. 1 x 0,25 cm, amarelo-esverdeada, ápice agudo; sépalas laterais oblanceoladas, ca. 9 x 3 mm, amarelo-esverdeadas, assimétricas, côncavas, ápice agudo; pétalas espatuladas, ca. 1 x 0,2 cm, amarelas, assimétricas, ápice agudo; labelo trilobado, ca. 9 x 6,5 mm, lobos laterais triangulares, ca. 2 x 1 mm, amarelo-esverdeados, ápice agudo, lobo mediano reniforme, ca. 5 x 6,5 mm, vináceo, superfície papilosa, ápice emarginado, disco do labelo amarelo, carnoso, sem lamelas; cunículo inconspícuo externamente; coluna ca. 4-5 mm compr., verde-amarelada com ápice arroxeadado; antera roxa; polínias amarelas, caudícula ca. 0,3 mm compr. Frutos subsféricos, ca. 1,2 cm compr., verdes.

COMENTÁRIO

Pseudolaelia pitengoensis possui caracteres florais semelhantes aos de *P. ataleiensis* e *P. canaanensis*, com a qual é simpátrica. Diferencia-se de ambas pelo menor porte e menor número de folhas, presença de lobos laterais no labelo, embora reduzidos (vs. lobos laterais ausentes em ambas as espécies e labelo bilobado ou inteiro, respectivamente, em *P. ataleiensis* e *P. canaanensis*), inflorescência menor, com menos flores, distinguindo-se ainda de *P. canaanensis* pela ausência de projeção foliada no ápice do pseudobulbo. Também vale mencionar que *P. pitengoensis* só vegeta como epífita sobre *Vellozia*, enquanto as outras duas espécies são saxícolas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.V. Leitão, MAC1918, UNIP, Minas Gerais, **Typus**

L. Menini Neto, 760, RB,  (RB00567194), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Pseudolaelia pitengoensis* Campacci



Figura 2: *Pseudolaelia pitengoensis* Campacci

BIBLIOGRAFIA

Menini Neto, L.; Forzza, R.C. & van den Berg, C. 2013. Taxonomic revision of *Pseudolaelia* Porto & Brade (Laeliinae, Orchidaceae). *Acta Botanica Brasilica* 27(2): 418-435.

Pseudolaelia vellozicola (Hoehne) Porto & Brade

Tem como sinônimo

basiônimo *Schomburgkia vellozicola* Hoehne
heterotípico *Pseudolaelia aguadocensis* Campacci
heterotípico *Pseudolaelia calimaniorum* V.P.Castro & Chiron
heterotípico *Pseudolaelia medinensis* Campacci & Rosim
heterotípico *Pseudolaelia oliveirana* V.P.Castro & Marçal
heterotípico *Pseudolaelia regentii* V.P.Castro & Marçal
heterotípico *Pseudolaelia vasconcelosiana* Campacci

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) conspicuo(s); **pseudobulbo** fusiforme(s); **número de entrenó(s)** 4 a(s) 5; **extensão foliar(es) no pseudobulbo** ausente(s). **Folha:** forma lanceolada(s)/linear(es) lanceada(s); **número de folha(s)** até 7; **posição em relação ao pseudobulbo** ereta(s)/levemente curva(s). **Inflorescência:** número de flor(es) pauciflora(s)/multiflora(s); **tipo** racemo(s)/panícula(s). **Flor:** cor da flor(es) rósea/alvo; **labelo** trilobado(s); **istmo** mais longa que larga; **lobo(s) do labelo** conspicuo(s)/inconspicuo(s); **superfície(s) do labelo** lamelada(s); **cunículo** inconspicuo(s) externamente.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita sobre Velloziaceae, raramente saxícola, 15-25 cm alt., excluindo a inflorescência. Rizoma cilíndrico, ca. 2-7,7 cm compr., verde-amarelado a vináceo, coberto por catáfilos ovais, ca. 1,9 x 1 cm, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras. Pseudobulbo fusiforme, 2,3-7,8 cm compr., verde-amarelado a vináceo, com 4-5 entrenós, coberto por catáfilos lanceolados, 2-3,8 x 1-1,5 cm, estramíneos, paleáceos, ápice agudo, desfazendo-se em fibras nos pseudobulbos mais velhos. Folhas 4-6, eretas a levemente curvas, dispostas desde a metade até o ápice do pseudobulbo; lâmina foliar lanceolada a linear-lanceolada, 6,4-27 x 0,4-1,1 cm, verde-escura, coriácea, margem serrilhada, ápice agudo; bainha foliar 1,9-4,4 x 0,6-2 cm, verde-clara, amarelada, cartácea. Inflorescência em racemo ou, menos freqüentemente, em panícula, ereta, 24,5-75,5 cm compr., 10-30-flora; pedúnculo cilíndrico, ca. 21,5-69 cm compr., verde-avermelhado, brácteas tubulosas, 1,5-8 cm compr., estramíneas, paleáceas, ápice agudo a longo-acuminado; brácteas florais triangulares a linear-triangulares, 1,4-10 x 0,5-3 mm, estramíneas, membranáceas, ápice agudo a acuminado. Flores sem odor, pediceladas, pedicelo e ovário 0,8-2,2 cm compr., róseos; sépala dorsal elíptica a oblanceolada, 1-2,5 x 0,2-0,6 cm, alva, rósea a róseo-escura, simétrica a levemente assimétrica, ápice agudo; sépalas laterais estreito-elípticas a oblanceoladas, 1-2,5 x 0,2-0,7 cm, alvas, róseas a róseo-escuras, assimétricas, levemente côncavas, ápice agudo a acuminado; pétalas elípticas, falciformes, oblanceoladas ou espatuladas, 1,1-2,7 x 0,2-0,4 cm, alvas, róseas a róseo-escuras, simétricas a assimétricas, ápice agudo a arredondado; labelo trilobado, 0,9-1,8 x 0,4-1,4 cm, lobos laterais triangulares, falciformes, lanceolados, elípticos, ligulados ou lineares, 2-6,5 x 0,5-2 mm, alvos a róseos, ápice agudo, longo-acuminado ou arredondado, lobo mediano suborbicular ou largo-oval, 7-8 x 6-9 mm, róseo com estrias róseo-escuras, margem inteira, ápice arredondado, às vezes emarginado ou apiculado, disco do labelo carnoso, com 3-7 lamelas longitudinais amarelas desde a base até próximo à metade do lobo mediano; cunículo inconspicuo externamente; coluna 5-6 mm compr., verde matizada de róseo até rósea; antera verde a rósea; polínias amarelas, caudícula ca. 1 mm compr. Frutos subsféricos, ca 1,5 cm compr., verdes.

COMENTÁRIO

Pseudolaelia vellozicola apresenta maior semelhança com *P. dutrae*, podendo ser diferenciada pela inflorescência freqüentemente em racemo (vs. freqüentemente em panícula em *P. dutrae*), labelo com margem inteira e ápice do lobo mediano comumente arredondado (vs. de margem fimbriada ou fortemente erosa e ápice profundamente emarginado) e lamelas longitudinais desde a base até próximo ao ápice do lobo mediano (vs. lamelas destacadas próximas à base do lobo mediano, verrucosas).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Fontana, 122, MBML, Espírito Santo

C.M. Sakuragui, 15149, K (K000886104)

Mori, S.A., 9944, K,  (K000293698)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pseudolaelia vellozicola* (Hoehne) Porto & Brade



Figura 2: *Pseudolaelia vellozicola* (Hoehne) Porto & Brade



Figura 3: *Pseudolaelia vellozicola* (Hoehne) Porto & Brade



Figura 4: *Pseudolaelia vellozicola* (Hoehne) Porto & Brade



Figura 5: *Pseudolaelia vellozicola* (Hoehne) Porto & Brade

BIBLIOGRAFIA

Menini Neto, L.; Forzza, R.C. & van den Berg, C. 2013. Taxonomic revision of *Pseudolaelia* Porto & Brade (Laeliinae, Orchidaceae). *Acta Botanica Brasilica* 27(2): 418-435.